



HF702-E – TÓPICOS ESPECIAIS DE HISTÓRIA DA FILOSOFIA ANTIGA II

PROF. JOÃO CARLOS KFOURI QUARTIM DE MORAES

2º SEMESTRE/2011

Programa:

A tradução como problema. Estudo de duas éticas em aforismos

- 1- Contexto histórico-cultural da época helenística.
- 2- Aforismos de Epicuro.
- 3- Contexto histórico-cultural do Renascimento.
- 4- Adágios comentados por Erasmo.

Ementa:

As dificuldades mais comuns das traduções decorrem das peculiaridades do léxico e da sintaxe de cada idioma. O enraizamento das ideias no solo linguístico afeta também o discurso filosófico, como já mostravam as traduções latinas do "vocabulário do ser" forjado pelos gregos, os quais não traduziam; foram traduzidos. Muitos, notadamente os primeiros, de Mileto, condensavam seu pensamento em aforismos, que exigem da linguagem toda sua força expressiva. Epicuro inscreveu-se nessa antiga tradição.

A tradução apoiada na crítica filológica era, para os eruditos do Renascimento, condição indispensável para beber na fonte a cultura profana e sagrada da Antiguidade. Erasmo foi o maior tradutor e comentador das sentenças éticas provindas da Antiguidade. Analisaremos de perto seus adágios.

Bibliografia:

Epicuro Máximas Principais, Sentenças Vaticanas
Erasmo, Adágios